

GENCIANA

Nome científico: *Gentiana lutea* L.

Sinonímia científica: N/A

Nome popular: Genciana, argençana, xensá, genciana maior, genciana amarela, genciana das boticas.

Família: Gentianaceae.

Parte Utilizada: Raiz.

Composição Química: Princípios amargos (amarogentina), oligossacarídeos, polissacarídeos, xantonas, ácido fenólico, traços de óleo essencial, alcaloides como a gencianina e gencialutina, heterosídeos amargos, glicosídeos, pectina.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Planta herbácea perene de até 1 metro de altura, raízes e rizomas cilíndricos, estriados, marrons, muito amargo. Folhas opostas, 10 a 15 cm de comprimento verde-escuro, 4 a 5 nervuras longitudinais. Flores aromáticas amarelas conglomeradas na axila das folhas, dispostas ao redor da haste. É nativa das montanhas europeias.

Indicações e Ação Farmacológica

É estimulante digestivo, tônico, colagoga e colerética, depurativa, febrífuga, vermífuga e estimulante do apetite. Os princípios amargos, especialmente a amarogentina,

estimulam as papilas gustativas causando um reflexo com consequente secreção da saliva e suco gástrico, estimulando assim o apetite.

Seu uso é, portanto, indicado, nos casos de falta de apetite, anorexia, dispepsia atônica, atonia gastrintestinal, inapetência, anemia, convalescência, tuberculose, diarreias, disenteria e parasitas intestinais.

Toxicidade/Contraindicações

É contraindicado em pacientes com úlcera gástrica e duodenal. Para grávidas e lactentes não há relatos de contraindicação.

Em pessoas com hipersensibilidade a substâncias amargas pode causar cefaleia. Em altas doses pode causar irritação gastrintestinal, vômitos e interferir na digestão.

Dosagem e Modo de Usar

- **Tintura:** 1 a 4 ml três vezes ao dia.

Referências Bibliográficas

ÁVILA, L. C. **Índice terapêutico fitoterápico – ITF**. 2 ed. Petrópolis, RJ, 2013

ALONSO, J., **Tratado de Fitofármacos y Nutracêuticos**, Ed. Corpus, 2004

TESKE, M.; TRENTINI, A. M.M. **Herbarium compêndio de fitoterapia**. 3 ed. Curitiba, 1997.